



Março/2014

# COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

## Concurso Público para provimento de vagas de Enfermeiro do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova '22', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

# P R O V A

## Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos

### INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

**Delicadezas colhidas com mão leve**

*Era sábado e estávamos os dois na redação vazia da revista. Esparramado na cadeira, Guilherme roía o que lhe restava das unhas, levantava-se, andava de um lado para outro, folheava um jornal velho, suspirava. Aí me veio com esta:*

*– Meu texto é melhor que eu.*

*A frase me fez rir, devolveu a alegria a meu amigo e poderia render uma discussão sobre quem era melhor, Guilherme Cunha Pinto ou o texto do Guilherme Cunha Pinto. Os que foram apenas leitores desse jornalista tão especial, morto já faz tempo, não teriam problema em escolher as matérias que ele assinava, que me enchiam de uma inveja benigna.*

*Inveja, por exemplo, da mão leve com que ele ia buscar e punha em palavras as coisas mais incorpóreas e delicadas. Não era com ele, definitivamente, a simplificação grosseira que o jornalismo tantas vezes se concede, com a desculpa dos espaços e horários curtos, e que acaba fazendo do mundo algo chapado, previsível, sem graça. Guilherme não aceitava ser um mero recolhedor de aspas, nas entrevistas, nem sair à rua para ajustar os fatos a uma pauta. Tinha a capacidade infelizmente rara de se deixar tocar pelas coisas e pessoas sobre as quais ia escrever, sem ideias prontas nem pé atrás. Pois gostava de coisas e de pessoas, e permitia que elas o surpreendessem. Olhava-as com amorosa curiosidade – donde os detalhes que faziam o singular encanto de suas matérias. O personagem mais batido se desdobrava em ângulos inéditos quando o repórter era ele. Com suavidade descia ao fundo da alma de seus entrevistados, sem jamais pendurá-los no pau de arara do jornalismo inquisitorial. Deu forma a textos memoráveis e produziu um título desde então citado e recitado nas redações paulistanas: “Picasso morreu, se é que Picasso morre”.*

(Adaptado de: WERNECK Humberto. **Esse inferno vai acabar**. Porto Alegre: Arquipélago, 2001. p.45 e 46)

1. A qualidade que o autor do texto ressalta em seu amigo e colega de redação Guilherme Cunha Pinto diz respeito
- (A) à modéstia de um jornalista que sabia admitir o limite de suas virtudes profissionais, que nada tinham a ver com sua real personalidade.
  - (B) ao modo como esse jornalista conduzia suas matérias, nas quais se reconheciam detalhes dos fatos analisados ou das pessoas entrevistadas.
  - (C) ao estilo da linguagem desse jornalista, na qual despontavam os recursos de uma clássica elegância retórica, que passara a ser evitada nas redações.
  - (D) às oscilações de humor do companheiro, marcadas ora pela extrema modéstia, ora pela euforia de quem reconhecia traços de genialidade em si mesmo.
  - (E) aos cuidados que o companheiro demonstrava na condução de suas reportagens, marcadas pelo tom impessoal e por uma rigorosa objetividade.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *Meu texto é melhor que eu* é precedida por visíveis sinais de inquietação de Guilherme Cunha Pinto, que sugerem os momentos de uma tensa autoanálise desse jornalista.
- II. O autor do texto reconhece como uma das virtudes principais do colega a capacidade de dar forma verbal àquilo que parece definitivamente resistir à corporeidade da expressão.
- III. A relevância do jornalista Guilherme Cunha Pinto destaca-se, sobretudo, na oposição a um jornalismo praticado com mão pesada e visão preconcebida das coisas.

Em relação ao texto está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.

3. O autor do texto, ao se valer do segmento

- (A) *uma discussão sobre quem era melhor* (3º parágrafo), está se referindo à competição que havia entre ele e seu amigo Guilherme.
- (B) *Os que foram apenas leitores* (3º parágrafo), está identificando aqueles que liam apressada e desatentamente as matérias do colega.
- (C) *mero recolhedor de aspas* (4º parágrafo), está acusando o vício comum, entre jornalistas, de apresentarem como suas as declarações alheias.
- (D) *Olhava-as com amorosa curiosidade* (4º parágrafo), está se referindo à astuciosa tática utilizada pelo colega para obter confissões de seus entrevistados.
- (E) *“Picasso morreu, se é que Picasso morre”* (4º parágrafo), está ilustrando a originalidade da perspectiva afetiva adotada pelo colega jornalista em seu trabalho.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *me veio com esta* (1º parágrafo) = atalhou-me para discordar.
- (B) *me enchiam de uma inveja benigna* (3º parágrafo) = via-me tomado por um franco ressentimento.
- (C) *algo chapado, previsível* (4º parágrafo) = uma coisa insólita, prematura.
- (D) *ajustar os fatos a uma pauta* (4º parágrafo) = enquadrar as ocorrências num roteiro prévio.
- (E) *jornalismo inquisitorial* (4º parágrafo) = reportagem especulativa.



5. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma das causas da admiração manifesta pelo autor do texto está em que seu amigo cultivava qualidades raras num jornalista, em cujo poder de detalhe era reconhecido por todos os leitores.
- (B) Em vez de optar por simplificações grosseiras, onde se esmeravam outros jornalistas da época, Guilherme preferia-lhes o cultivo dos detalhes pessoais, mais reveladores do que aquelas.
- (C) A especial qualidade jornalística de Guilherme estava em adotar uma perspectiva pessoal e verdadeira na abordagem sem preconceito dos fatos ou das pessoas entrevistadas.
- (D) Mesmo quem parecesse uma personagem desinteressante costumava ganhar, sobre a perspectiva de Guilherme, um ângulo muito mais revelador, onde se adquiria novos traços.
- (E) Ao dar a notícia da morte de Picasso, o jornalista não se conteve em sublevar o mero fato, acrescentando-o seu ponto de vista mais pessoal e respeitoso em relação aquele artista.

6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Os textos memoráveis que, com a arte desse jornalista, apresentava sempre uma perspectiva especial, encantavam a todos os seus fiéis leitores.
- (B) Com a maioria dos jornalistas acontecem, frequentemente, que se submetam às fáceis acomodações dessa desafiadora profissão.
- (C) Aos leitores dos grandes jornalistas cabem não apenas ler com prazer suas matérias, mas encantar-se com o ângulo criativo pelo qual trata suas matérias.
- (D) Quem, entre os muitos jornalistas de hoje, habilita-se a desafiar os rígidos paradigmas que lhes impinge a direção de um jornal?
- (E) Ainda haveriam, numa época de tanta pressa e tanta precipitação, jornalistas capazes de surpreender o leitor com uma linguagem de fato criativa?

7. Na frase **Caso os leitores ..... (vir) a ler o jornal com maior rigor, certamente ..... (poder) perceber os este-reótipos que ..... (predominam) nas reportagens de hoje**, as lacunas serão corretamente preenchidas, na ordem dada, por:
- (A) vierem – poderiam – predominariam
- (B) virem – poderão – predominam
- (C) viessem – poderão – predominassem
- (D) vierem – podem – predominem
- (E) viessem – poderiam – predominam

8. Considerado o contexto e transpondo-se para a **voz passiva** o segmento *sem jamais pendurá-los no pau de arara*, a forma resultante será
- (A) sem que jamais fossem pendurados no pau de arara.
- (B) sem que no pau de arara jamais se os pendurasse.
- (C) sem que jamais tivessem sido pendurados no pau de arara.
- (D) sem que o pau de arara jamais os pendurasse.
- (E) sem que jamais se pendurassem no pau de arara.

**Atenção:** As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

### Viagens

*Viagens de avião e de metrô podem guardar certa semelhança. Entre nuvens carregadas, ou tendo o azul como horizonte infinito, o passageiro não sente que está em percurso; no interior dos túneis, diante das velozes e uniformes paredes de concreto, o passageiro tampouco sabe da viagem. Em ambos os casos, vai de um ponto a outro como se alguém o levasse de um lugar para pô-lo em outro, mais adiante.*

*Nesses casos, praticamente se impõe uma viagem interior. As nuvens, o azul ou o concreto escuro hipnotizam-nos, deixam-nos a sós com nossas imagens e nossos pensamentos, que também sabem mover-se com rapidez. Confesso que gosto desses momentos que, sendo velozes, são, paradoxalmente, de letargia: os olhos abertos veem para dentro, nosso cinema interior se abre para uma profusão de cenas vividas ou de expectativas abertas. Em tais viagens, estamos surpreendentemente sós – uma experiência rara em nossos dias, concordam?*

*Que ninguém se socorra do celular ou de qualquer engenhoca eletrônica, por favor: que enfrente o vital desafio de um colóquio consigo mesmo, de uma viagem em que somos ao mesmo tempo passageiros e condutores, roteiristas do nosso trajeto, produtores do nosso sentido. Não é pouco: nesses minutos de íntima peregrinação, o único compromisso é o de não resistir à súbita liberdade que nossa imaginação ganhou. Chegando à nossa estação ou ao nosso aeroporto, retomaremos a rotina e nos curvaremos à fatalidade de que as obrigações mundanas rejam o nosso destino. Navegar é preciso, viver não é preciso, diziam os antigos marinheiros. É verdade: há viagens em que o menos importante é chegar.*

(Ulisses Rebonato, inédito)

9. A semelhança central entre uma viagem de avião e uma viagem de metrô, explorada pelo autor ao longo do texto, é estabelecida pelo fato de que ambas
- (A) ensejam, dada a sedução das paisagens, a distração de que todos precisamos para aliviar nossas inquietações mundanas.
- (B) proporcionam, diante da monotonia do que corre lá fora, uma incursão do passageiro pelo espaço aberto e fecundo de sua interioridade.
- (C) provocam, no embalo do ritmo uniforme, uma sensação de letargia que nos libera do peso dos pensamentos e da imaginação.
- (D) acrescentam, ao passageiro já pressionado pelos compromissos, a ansiedade de rumar para um lugar sem divisar o trajeto.
- (E) estimulam, dentro de cada um de nós, a criatividade de que precisamos para resolver nossos problemas mais objetivos e imediatos.



10. Considerando-se o sentido do contexto, guardam entre si uma relação de oposição os segmentos:
- (A) *nuvens carregadas e paredes de concreto.*
- (B) *hipnotizam-nos e deixam-nos a sós com nossas imagens.*
- (C) *estamos surpreendentemente sós e uma experiência rara em nossos dias.*
- (D) *ninguém se socorra do celular e qualquer engenhoca eletrônica.*
- (E) *íntima peregrinação e obrigações mundanas.*
- 
11. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Na expressão tampouco sabe da viagem, justifica-se o emprego do termo sublinhado porque já se afirmara antes que o passageiro não sente que está em percurso (1º parágrafo).
- II. No 2º parágrafo, o emprego de *paradoxalmente* justifica-se pelo fato de que uma sensação de letargia ocorre concomitantemente à velocidade da viagem.
- III. Expressões como *concordam?* (2º parágrafo) e *por favor* (3º parágrafo) são indicativas da impossibilidade de conexão entre a autoria e a recepção do texto.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II, apenas.
- 
12. A frase *Navegar é preciso* (3º parágrafo) encontra na frase que se lhe segue, *há viagens em que o menos importante é chegar*,
- (A) uma contestação, na qual se rechaça a ideia de que seja preciso navegar.
- (B) uma extensão de seu sentido, pois em ambos os casos o que menos importa é o movimento.
- (C) um desvio indevido de seu sentido, pois o texto releva a importância de se chegar a algum lugar.
- (D) uma analogia correta, pois em ambos os casos importa a faculdade mesma do viajar.
- (E) uma analogia imperfeita, já que não se traduz nesta última a ansiedade dos antigos marinheiros.
- 
13. São exemplos de uma mesma função sintática os elementos sublinhados na frase:
- (A) Viagens de avião e de metrô podem guardar certa semelhança.
- (B) Em tais viagens, estamos surpreendentemente sós.
- (C) Que ninguém se socorra do celular ou de qualquer engenhoca eletrônica.
- (D) O único compromisso é o de não resistir à súbita liberdade que nossa imaginação ganhou.
- (E) Chegando à nossa estação, retomaremos a rotina.
- 
14. Estão plenamente adequados o emprego e a colocação dos pronomes na frase:
- (A) Ao falar sobre viagens de metrô e avião, lhes notou o autor certa semelhança, o que o permitiu estabelecer algumas analogias entre as mesmas.
- (B) Ninguém sabe por que ele se vale tanto do celular, utilizando-lhe mesmo em viagens rápidas de metrô.
- (C) Olhando as nuvens pela janela do avião, vemo-las passar como se as afugentassem as asas da aeronave.
- (D) Uma viagem por dentro de nós – somente realizamo-na quando dispostos a ficar sós conosco mesmos.
- (E) A razão por que ela não dispõe-se à prática da interiorização é o receio de que isso obrigue-lhe a enfrentar seus fantasmas.
- 
15. Atente para as seguintes frases:
- I. Numa viagem de metrô, sentimos que o próprio tempo parece acelerar.
- II. Ele prefere evitar o metrô, por conta de sua tendência claustrofóbica.
- III. Ele optou pelo horário do metrô, que lhe parece mais conveniente.
- A supressão da(s) vírgula(s) altera o sentido do que está APENAS em
- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) III.



**Atenção:** As questões de números 16 a 20 referem-se ao texto seguinte.

**Meios de comunicação: regulamentação necessária**

*A cada dia que passa é mais difícil bloquear o debate sobre a necessidade da democratização dos meios de comunicação. Se antes o tema estava restrito a especialistas, acadêmicos e organizações não governamentais, atualmente ele faz parte da agenda de boa parte da sociedade. Nos últimos anos, multiplicaram-se as vozes que defendem a elaboração de um novo marco regulatório das comunicações eletrônicas. Cresceu também o sentimento de que a existência de oligopólios tende a asfixiar a pluralidade e a qualidade da informação. Sintomas disso foram as palavras de ordem que, espontaneamente, tomaram conta das manifestações públicas de junho passado, sinalizando forte mal-estar com a atuação dos meios de comunicação no Brasil.*

*O ideal é que o debate se dê em cima de um terreno comum, aceito, acatado e respeitado por todos os brasileiros: a Constituição. Ela define os princípios democráticos que devem reger a comunicação social em nosso país.*

(Adaptado de: Franklin Martins, **Carta Capital**. 2014. n. 781)

16. É correto afirmar, com base no que diz o texto, que a regulamentação dos meios de comunicação no Brasil

- I. tem provocado proveitosos debates, sobretudo por conta dos setores especializados, cujo interesse na democratização do país é crescente e, ao que tudo indica, produtivo.
- II. vem, ultimamente, ganhando força como tema de um debate que atrai camadas mais amplas da população, como se viu nas manifestações populares de junho último.
- III. depende, no momento, de iniciativas políticas que agreguem à Constituição alguns princípios pelos quais se rejeia, de fato, a esperada democratização desses meios.

Atende ao enunciado APENAS o que está em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

17. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *bloquear o debate* (1º parágrafo) = claudicar na argumentação
- (B) *faz parte da agenda* (1º parágrafo) = impele o calendário
- (C) *asfixiar a pluralidade* (1º parágrafo) = sufocar a multiplicidade
- (D) *sinalizando forte mal-estar* (1º parágrafo) = preceituando convicta indisposição
- (E) *em cima de um terreno comum* (2º parágrafo) = apoiado em propósitos ordinários

18. É preciso **corrigir**, por falta de clareza e falha na estruturação, a **redação** da seguinte frase:

- (A) O autor do texto, experiente jornalista, sustenta a opinião segundo a qual os meios de comunicação têm propiciado um crescente debate, cuja regulamentação se faz cada vez mais necessária.
- (B) As manifestações populares de junho último não deixaram de evidenciar a insatisfação quanto à forma como vêm atuando os responsáveis pelos meios de comunicação em nosso país.
- (C) Se até pouco tempo atrás o debate sobre a regulamentação dos meios de comunicação restringia-se a certos setores, ultimamente ele vem se expandindo e despertando o interesse de boa parte da população.
- (D) Cada vez mais pessoas estão se convencendo de que a atuação de oligopólios nos meios de comunicação é nociva, pernicioso, antidemocrática, uma vez que compromete a pluralidade das informações.
- (E) Segundo o autor do texto, a Constituição do nosso país contempla os paradigmas democráticos que podem nortear a tão aguardada e necessária regulamentação dos meios de comunicação.

19. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na frase:

- (A) ..... (**faltar**) aos meios de comunicação, no Brasil, uma regulamentação de base, pela qual eles se tornem mais democráticos.
- (B) Fortaleceu-se muito o debate sobre a atuação dos meios de comunicação, para o qual ..... (**convergir**) os interesses de amplos setores da população.
- (C) Ao que tudo indica, já não se ..... (**restringir**) o debate aos setores acadêmicos ou especializados, pois ganhou o interesse de boa parte da população.
- (D) Os argumentos sobre a regulamentação dos meios de comunicação ..... (**haver**) de encontrar um sólido embasamento nos princípios da própria Constituição.
- (E) Por mais que ..... (**negar**) o caráter nocivo de sua atuação nos meios de comunicação, os oligopólios constituem, sim, um entrave à democratização desse setor.

20. Todas as formas verbais estão corretamente empregadas e flexionadas na frase:

- (A) Se não se provier de bons argumentos e sólidos princípios, o debate sobre a regulamentação dos meios de comunicação não prosperará.
- (B) Faculta-se a cada um de nós escolher a fonte de informação que nos interessa, premissa da qual se conclue que é indefensável a atuação dos oligopólios.
- (C) Muita gente já conviu, depois dos primeiros debates, em que de fato urge uma regulamentação dos meios de comunicação no Brasil.
- (D) Muito mais gente se disporia a participar desse debate, não interviessem aqueles a quem interessa abafá-los ou desvirtuá-los.
- (E) Caso os oligopólios detenham ou ampliem sua participação nos meios de comunicação, a democratização do setor estará fatalmente comprometida.

**Matemática e Raciocínio-Lógico Matemático**

21. O resultado dessa expressão numérica:

$$\frac{2^{2^{2^2}}}{\left((2^2)^2\right)^2} \cdot \frac{\left(2^2\right)^{2^2}}{\left(2^{2^2}\right)^2}$$

é igual a

- (A) 256.
- (B) 128.
- (C) 64.
- (D) 512.
- (E) 1.
22. O investimento J gera um rendimento de  $\frac{1}{4}$  do valor aplicado por um período de tempo x. O investimento K gera um rendimento de  $\frac{1}{2}$  do valor aplicado pelo mesmo período de tempo x. Nesses investimentos, os rendimentos são calculados e creditados sempre ao final dos períodos de tempo x. Um investidor aplica simultaneamente uma certa quantia em J e metade dessa quantia em K, e não retira dos investimentos os seus rendimentos obtidos. Após alguns períodos de tempo x, o montante aplicado em K supera o montante aplicado em J. Quando isso ocorre, essa superação corresponde a uma fração, da quantia inicial aplicada em J, igual a
- (A)  $\frac{11}{32}$ .
- (B)  $\frac{25}{64}$ .
- (C)  $\frac{5}{8}$ .
- (D)  $\frac{3}{16}$ .
- (E)  $\frac{23}{256}$ .

23. Para inaugurar no prazo a estação XYZ do Metrô, o prefeito da cidade obteve a informação de que os 128 operários, de mesma capacidade produtiva, contratados para os trabalhos finais, trabalhando 6 horas por dia, terminariam a obra em 42 dias. Como a obra tem que ser terminada em 24 dias, o prefeito autorizou a contratação de mais operários, e que todos os operários (já contratados e novas contratações) trabalhassem 8 horas por dia. O número de operários contratados, além dos 128 que já estavam trabalhando, para que a obra seja concluída em 24 dias, foi igual a

- (A) 40.
- (B) 16.
- (C) 80.
- (D) 20.
- (E) 32.

24. Em um pequeno ramal do Metrô, um trem parte da estação inicial até o destino final e volta à estação inicial em exatos 25 minutos. Em outro ramal, parte outro trem da mesma estação inicial, vai até o destino final e volta à estação inicial em exatos 35 minutos. Suponha que os dois trens realizem sucessivas viagens, sempre com a mesma duração e sem qualquer intervalo de tempo entre uma viagem e a seguinte. Sabendo-se que às 8 horas e 10 minutos os dois trens partiram simultaneamente da estação inicial, após às 17 horas deste mesmo dia, a primeira vez que esse fato ocorrerá novamente será às

- (A) 17 horas e 30 minutos.
- (B) 19 horas e 50 minutos.
- (C) 18 horas e 45 minutos.
- (D) 19 horas e 15 minutos.
- (E) 20 horas e 5 minutos.

25. Uma pesquisa, com 200 pessoas, investigou como eram utilizadas as três linhas: A, B e C do Metrô de uma cidade. Verificou-se que 92 pessoas utilizam a linha A; 94 pessoas utilizam a linha B e 110 pessoas utilizam a linha C. Utilizam as linhas A e B um total de 38 pessoas, as linhas A e C um total de 42 pessoas e as linhas B e C um total de 60 pessoas; 26 pessoas que não se utilizam dessas linhas. Desta maneira, conclui-se corretamente que o número de entrevistados que utilizam as linhas A e B e C é igual a

- (A) 50.
- (B) 26.
- (C) 56.
- (D) 10.
- (E) 18.



26. Um ramal do Metrô de uma cidade possui 5 estações, após a estação inicial, e que são nomeadas por Água, Brisa, Vento, Chuva e Terra. Essas estações não estão localizadas no ramal, necessariamente, na ordem dada. Considerando o sentido do trem que parte da estação inicial, sabe-se que:
- I. os passageiros que descem na estação Chuva, descem na terceira estação após os passageiros que descem na estação Vento.
- II. os passageiros que descem na estação Brisa, descem antes do que os passageiros que descem na estação Água e também os que descem na estação Vento.
- III. a estação Terra não é a estação central das cinco estações.
- Dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, 35% desceram em Água, 12% desceram em Brisa, 32% desceram em Chuva, 10% desceram em Terra e 11% desceram em Vento. Assim, pode-se concluir corretamente que, dos 500 passageiros que embarcaram no trem na estação inicial, ainda restam no trem, após a estação Água, um número de passageiros igual a
- (A) 220.
- (B) 335.
- (C) 445.
- (D) 210.
- (E) 450.
27. Um rico empresário resolveu presentear seus bisnetos com uma grande fortuna. A fortuna deve ser repartida a cada bisneto em partes inversamente proporcionais à idade de cada um. Sabe-se que as idades dos bisnetos correspondem exatamente aos divisores de 18, exceto o menor dos divisores, e que não há bisnetos que sejam gêmeos, trigêmeos etc. Dividindo a fortuna dessa maneira, coube ao último bisneto, o mais novo,
- (A) o mesmo que a todos os outros somados.
- (B) o dobro do que coube ao mais velho somado com o que coube ao segundo mais velho.
- (C) o triplo do que coube ao segundo mais velho.
- (D) o mesmo do que coube ao penúltimo e antepenúltimo bisnetos somados.
- (E) um terço da fortuna.
28. A loja A pretende reduzir em 20% o preço P de determinado produto. A loja B vende o mesmo produto pela metade do preço P e pretende aumentar o seu preço de tal forma que, após o aumento, seu novo preço ainda seja 10% a menos do que o preço já reduzido a ser praticado pela loja A. O aumento que a loja B deve realizar é de
- (A) 50%.
- (B) 30%.
- (C) 44%.
- (D) 56%.
- (E) 15%.
29. Subiram no trem vazio, na estação inicial, x pessoas e nesse dia ninguém mais entrou nesse trem. Na 1ª estação desembarcaram  $\frac{2}{3}$  dos passageiros que estavam no trem e ainda mais 10 passageiros. Na 2ª estação desembarcaram  $\frac{2}{3}$  dos passageiros que ainda estavam no trem e mais 10 pessoas. Exatamente assim aconteceu também nas 3ª, 4ª e 5ª estações. Da 5ª estação em diante, o trem trafegou com apenas 1 passageiro. Desta maneira, o número de passageiros que desembarcaram, ao todo, nas três primeiras estações, é igual a
- (A) 1937.
- (B) 3744.
- (C) 2641.
- (D) 3517.
- (E) 3942.
30. Um caminhante do deserto possui, no ponto A, 20 pacotes de suprimentos diários. No deserto, a cada 30 Km, em linha reta, há um abrigo no qual o viajante pode dormir para seguir viagem no dia seguinte e também para guardar pacotes de suprimentos. O caminhante percorre 30 Km por dia e consegue transportar, no máximo, 4 pacotes de suprimentos, sendo que, desses 4 pacotes, um é consumido no caminho entre dois abrigos consecutivos. Consumindo sempre um pacote por dia de viagem, a maior distância do ponto A, em Km, que esse caminhante conseguirá atingir é igual a
- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 150.
- (D) 240.
- (E) 120.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. A Resolução nº 450/2013 do Conselho Federal de Enfermagem que normatiza o procedimento de Sondagem Vesical, determina que no âmbito da equipe de enfermagem, a inserção do cateter vesical é
- (A) privativo do enfermeiro, quando o paciente requer cuidados de enfermagem de maior complexidade, sendo permitido ao técnico, sob supervisão do enfermeiro, nas demais situações.
  - (B) permitido ao técnico de enfermagem, desde que comprovada sua capacidade técnica e sob a supervisão do enfermeiro.
  - (C) realizado pelo técnico de enfermagem, desde que prescrito pelo enfermeiro e assegurado pelas práticas assépticas durante a inserção e manipulação do cateter vesical.
  - (D) da competência de todos os profissionais da equipe de enfermagem, por terem recebido esta formação durante o curso.
  - (E) privativo do enfermeiro, por ser um procedimento invasivo e que envolve riscos ao paciente.
32. Ao elaborar um plano de orientação a um paciente que faz uso de comprimido composto por hidróxido de magnésio e hidróxido de alumínio combinados, o enfermeiro deve orientar, dentre outros cuidados, para
- (A) mastigar os comprimidos antes de engolir, para obter efeito mais rápido e eficácia máxima.
  - (B) ingeri-los juntamente com as principais refeições, para facilitar a absorção dos íons de alumínio.
  - (C) não ingerir água após a ingestão do medicamento, para reduzir o risco do efeito laxativo do alumínio.
  - (D) armazenar o medicamento na temperatura ambiente, entre 2° a 8 °C.
  - (E) ingerir grande quantidade de leite ou derivados.
33. O documento que estabelece as boas práticas para o processamento de produtos para a saúde, elaborado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, define a desinfecção de alto nível como um processo
- (A) de remoção de sujidades orgânicas e inorgânicas, redução da carga microbiana presente nos produtos de saúde, utilizando água e detergentes.
  - (B) físico ou químico que destrói micro-organismos patogênicos na forma vegetativa, micobactérias, a maioria dos vírus e dos fungos, de objetos inanimados e superfícies.
  - (C) físico ou químico que destrói a maioria dos micro-organismos de artigos semicríticos, inclusive micobactérias e fungos, exceto um número elevado de esporos bacterianos.
  - (D) de remoção mecânica da sujidade visível presente nos produtos para a saúde.
  - (E) físico ou químico que destrói todos os micro-organismos dos artigos críticos por meio da utilização de saneantes à base de aldeídos.
34. Durante o exame físico a Prova do Laço deve ser realizada, obrigatoriamente, em todos os casos suspeitos de
- (A) Trombose Venosa Profunda.
  - (B) Lúpus Eritematoso Sistêmico.
  - (C) Dengue.
  - (D) Anemia Falciforme.
  - (E) Hanseníase.
35. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, os principais fatores de risco para o câncer de mama estão ligados a
- (A) menopausa precoce, sedentarismo e idade.
  - (B) idade, aspectos endócrinos e genéticos.
  - (C) nuliparidade, histórico familiar e atividade física regular.
  - (D) menarca tardia, exposição a radiações ionizantes em idade inferior a 35 anos e ingestão regular de álcool.
  - (E) ocorrência da primeira gravidez na adolescência, sedentarismo e menopausa precoce.
36. A encefalopatia hepática é uma das complicações da doença hepática, resultante do acúmulo de
- (A) ferro no liquor cefalorraquidiano.
  - (B) fenilalanina nos ventrículos cerebrais.
  - (C) bilirrubina nas sinapses neuronais.
  - (D) amônia e outros metabólicos tóxicos no sangue.
  - (E) glicogênio na barreira hematoencefálica.
37. O Calendário de Vacinação no estado de São Paulo para Adultos com 60 anos ou mais, estabelece que,
- (A) caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
  - (B) na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimento, deve-se reduzir o intervalo de reforço para oito anos.
  - (C) a vacina pneumocócica 23-valente é indicada durante as campanhas nacionais para indivíduos que residem no domicílio, com a família.
  - (D) a vacina de febre amarela é contra indicada para esta faixa etária, independente do indivíduo residir em regiões endêmicas.
  - (E) a vacina de Rotavírus deve ser administrada por via intradérmica, pelo menos uma vez ao ano.
38. Com relação à conduta a ser tomada pelo profissional de saúde ao detectar um caso suspeito de Botulismo, o Ministério da Saúde recomenda que por compor a Lista de Notificação Compulsória Imediata (LNCI), deve-se notificar
- (A) imediatamente ao serviço de vigilância epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, devendo ser realizada, pessoalmente, pelo profissional que detectou o caso suspeito.
  - (B) as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde em, no máximo, 24 horas a partir da suspeita inicial, sendo que as mesmas deverão informar imediatamente ao Sistema de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde.
  - (C) através dos meios de comunicação, o que isenta o profissional ou serviço de saúde de realizar o registro dessa notificação nos instrumentos estabelecidos.
  - (D) no primeiro dia útil subsequente, quando a ocorrência acontecer nos finais de semana, feriados e períodos noturnos, pela impossibilidade de comunicação com às Secretarias Municipal e Estadual de Saúde.
  - (E) os casos suspeitos ou confirmados da LNCI, e registrá-los no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN no prazo máximo de 15 dias, a partir da data de notificação.



39. A equipe de saúde do ambulatório de uma determinada empresa observou um aumento do número de licenças médicas dos trabalhadores por motivo de bronquite crônica. Os dados estatísticos do ano de 2013 revelaram o seguinte:

Trabalhadores	Bronquite crônica	Sadios	Total
Fumante	175 (31,8%)	375 (68,2%)	550 (100%)
Não fumante	113 (10,8%)	937 (89,2%)	1.050 (100%)
Total	288 (18%)	1.312 (82%)	1.600 (100%)

Com objetivo de elaborar um programa de prevenção, promoção e educação em saúde, o enfermeiro do ambulatório calculou a razão de prevalência entre fumantes e não fumantes que é de

- (A) 0,52, portanto, não representa um valor de significância, tendo um vista ser inferior a 1%.
- (B) 2,9, ou seja, os fumantes têm 2,9 vezes mais bronquite crônica dos que os não fumantes.
- (C) 3,8, ou seja, os não fumantes têm 3,8 vezes menos bronquite crônica dos que os fumantes.
- (D) 7,06, ou seja, os fumantes têm um risco de 7,06 vezes maior de desenvolverem bronquite crônica, quando comparados aos não fumantes.
- (E) 31,8, ou seja, os fumantes têm 31,8 vezes mais bronquite crônica dos que os não fumantes.
40. A Cadeia de Sobrevivência de Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE) Adulto da *American Heart Association (AHA) 2010* é composta por cinco elos:

Elos da Cadeia de Sobrevivência	
I	 Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) precoce, com ênfase nas compressões torácicas.
II	 Rápida desfibrilação.
III	 Reconhecimento imediato da parada cardíaca respiratória e acionamento do serviço de emergência/urgência.
IV	 Cuidados pós-parada cardiorrespiratória integrados.
V	 Suporte avançado de vida eficaz.

A sequência correta destes elos consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, II, III, V e IV.
- (C) I, II, IV, III e V.
- (D) III, I, II, V e IV.
- (E) III, V, I, II e IV.

41. Durante uma consulta de rotina no ambulatório, um paciente de 65 anos, ao ser examinado na maca, apresentou um quadro súbito de perda de consciência, FC = 124 bpm, PA = 85 x 50 mmHg, pulsos periféricos filiformes, tempo de enchimento capilar de 6s, ressecamento das mucosas ocular e oral, pele fria e sudorética. Com base nas características definidoras, segundo a Taxonomia da NANDA, foram identificados os seguintes Diagnósticos de Enfermagem:

- (A) Comunicação Verbal e Integridade Tissular Prejudicadas.
- (B) Risco de Síndrome do Desuso e Padrão Respiratório Ineficaz.
- (C) Risco de Perfusão Tissular Cardíaca Diminuída e Capacidade Adaptativa Craniana Diminuída.
- (D) Mobilidade Física Prejudicada e Risco de Desequilíbrio.
- (E) Débito Cardíaco Diminuído e Perfusão Tissular Periférica Ineficaz.

42. A gestão da assistência em saúde inclui o gerenciamento de materiais e para que haja eficiência no controle do estoque, faz-se necessário que o enfermeiro utilize métodos de controle e supervisão eficazes. Ao se adotar a análise gerencial denominada de XYZ, o enfermeiro estará se baseando no conceito de

- (A) custo x benefício.
- (B) criticidade.
- (C) logística patrimonial.
- (D) vantagem competitiva.
- (E) grau de mudança.

43. Os princípios e diretrizes observados pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora incluem participação da comunidade, dos trabalhadores e do controle social; universalidade; integralidade; descentralização; hierarquização; equidade e

- (A) prevenção.
- (B) promoção.
- (C) precaução.
- (D) intersetorialidade.
- (E) educação.

44. Para melhor compreensão e acompanhamento dos processos de trabalho, exposição aos riscos e às influências na saúde do trabalhador, quanto à exposição ao ruído, considera-se que:

- (A) ciclo de exposição consiste em um conjunto de situações acústicas ao qual o trabalhador é submetido, em sequência definida, e que se repete de forma contínua no decorrer da jornada de trabalho.
- (B) critério de referência corresponde ao nível médio, para o qual a exposição por período de vinte e quatro horas equivalerá a 100%.
- (C) dosímetro de ruído é o medidor integrador, de uso coletivo, que fornece a dose de exposição ocupacional.
- (D) dose é o parâmetro utilizado para avaliar a exposição ocupacional, expresso em energia térmica para permitir a leitura.
- (E) limite de exposição representa as condições em que o trabalhador começa a sofrer os efeitos adversos da exposição repetida ao ruído, manifestando dificuldade de audição e início de surdez.



45. A alta prevalência de LER/DORT tem sido explicada, dentre outros, por transformações do trabalho e das organizações, estabelecimento de metas e produtividade, sem levar em conta os trabalhadores e seus limites físicos e psicossociais. O agravamento da doença também é relacionado
- (A) ao aspecto físico-motor, com alta demanda de movimentos repetitivos.
  - (B) ao favorecimento de pausas espontâneas.
  - (C) à permanência em posições variadas e periodicamente alternadas.
  - (D) à flexibilidade no monitoramento das etapas dos procedimentos.
  - (E) aos mobiliários, equipamentos e instrumentos que propiciam conforto.

46. Os grupos de fatores de risco para LER/DORT também são relacionados com
- (A) a força da gravidade: impõe redução de carga sobre os músculos e outros tecidos, diminuindo o esforço realizado no trabalho.
  - (B) a exposição à vibrações: as exposições à vibrações de corpo inteiro ou do membro superior não causam efeitos vasculares, musculares e neurológicos, mas acometem a estrutura articular.
  - (C) a exposição ao frio: tem efeito indireto sobre o tecido exposto, direto pelo uso de equipamentos de proteção individual pesados contra baixas temperaturas, e reduzem a capacidade de trabalho.
  - (D) a exposição a ruído elevado: entre outros efeitos, pode produzir mudanças de comportamento e ocasionar as afecções musculoesqueléticas.
  - (E) a variabilidade da tarefa: a ausência de monotonia fisiológica amplifica o risco potencial.

47. Indicadores de acidentes do trabalho permitem mensurar a exposição dos trabalhadores aos riscos inerentes à atividade econômica, acompanhar tendências históricas dos acidentes e os impactos, nas empresas e na vida dos trabalhadores. Para fornecer subsídios no planejamento de ações em saúde e segurança do trabalhador é possível utilizar indicador do tipo taxa de
- (A) incidência específica para doenças do trabalho: em seu numerador considera os acidentes do trabalho por doença profissional ou do trabalho, ou seja, aquela manifestada no cotidiano do trabalho.
  - (B) incidência de acidentes do trabalho: indica a intensidade com que acontecem os acidentes do trabalho, expressa a relação entre as condições de trabalho e o quantitativo médio de trabalhadores expostos àquelas condições; constitui uma expressão geral e simplificada do risco, pois não atinge contribuintes individuais, como trabalhadores autônomos.
  - (C) incidência específica para acidentes do trabalho típicos: considera em seu numerador somente os acidentes típicos, ou seja, aqueles decorrentes de qualquer atividade profissional desempenhada pelo acidentado.
  - (D) incidência específica para incapacidade temporária: em seu numerador considera os acidentes do trabalho relacionados à incapacidade física. Nos primeiros 15 dias, consecutivos ou não ao afastamento da atividade, cabe à empresa remunerar o trabalhador.
  - (E) mortalidade: refere-se a maior ou menor possibilidade do acidente ter como consequência a morte do trabalhador acidentado; é bom para medir a gravidade do acidente.

48. Para calcular o dimensionamento do SESMT de uma empresa pertencente ao ramo de transporte metroferroviário de passageiros, com 5000 empregados no estabelecimento, deve-se considerar o Grau de Risco (GR). Nesse caso, segundo a NR 4, o GR e a composição da equipe multiprofissional correspondem, respectivamente, a:

	GR	Composição da equipe multiprofissional
A	2	Um técnico de segurança do trabalho, um engenheiro de segurança do trabalho, um auxiliar de enfermagem do trabalho, um enfermeiro do trabalho e um médico do trabalho.
B	3	Oito técnicos de segurança do trabalho, dois engenheiros de segurança do trabalho, um auxiliar de enfermagem do trabalho, um enfermeiro do trabalho e dois médicos do trabalho.
C	4	Seis técnicos de segurança do trabalho, dois engenheiros de segurança do trabalho, dois auxiliares de enfermagem do trabalho, dois enfermeiros do trabalho e um médico do trabalho.
D	5	Dez técnicos de segurança do trabalho, seis engenheiros de segurança do trabalho, dois auxiliares de enfermagem do trabalho, dois enfermeiros do trabalho e três médicos do trabalho.
E	6	Dez técnicos de segurança do trabalho, seis engenheiros de segurança do trabalho, três auxiliares de enfermagem do trabalho, três enfermeiros do trabalho e dois médicos do trabalho.

49. Dentre as fontes de obtenção de dados relacionados ao trabalhador, dispõe-se do exame
- (A) demissional: realizado obrigatoriamente até trinta dias anteriores à data da homologação, independente de exames anteriores.
  - (B) periódico: realizado uma vez ao ano, a todos os trabalhadores da empresa, independente da função.
  - (C) de retorno ao trabalho: realizado obrigatoriamente até o quinto dia útil da volta ao trabalho de trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 dias, por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou parto.
  - (D) de mudança de função: será realizada até o dia seguinte da data da mudança.
  - (E) admissional: realizado antes que o trabalhador assumas suas atividades.

50. Na análise dos diversos atendimentos efetuados no dia anterior, no ambulatório da empresa, o enfermeiro identificou que uma das situações registradas se configura como acidente de trabalho, na qual o trabalhador
- (A) relacionou a doença degenerativa da qual é portador, como sendo doença do trabalho, embora caracterizada como inerente à faixa etária.
  - (B) alegou doença profissional, desencadeada por exercício de atividade não peculiar ao trabalho no cargo ocupado.
  - (C) relatou sobre a viagem ao exterior proporcionada pela empresa, para fins de capacitação, e sofreu uma contaminação acidental no dia anterior ao retorno da viagem.
  - (D) informou ter contraído uma doença endêmica, durante a viagem de férias e questionou se pode ser considerada doença ocupacional.
  - (E) idoso caiu do ônibus durante o trajeto entre a residência e o local de trabalho, embora tenha parado rapidamente para levar o neto na escola, antes de seguir para o trabalho.



<p>51. A legislação estabeleceu a obrigatoriedade de empresas preencherem uma parcela de seus cargos com pessoas reabilitadas ou portadoras de deficiência, habilitadas. A reserva legal de cargos refere-se</p> <p>(A) à deficiência, como redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa portadora de deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.</p> <p>(B) ao preenchimento dos cargos, na proporção 1 a 10%, conforme o número de empregados.</p> <p>(C) à inclusão de pessoas com visão monocular, surdez em um ouvido, com deficiência mental leve, ou deficiência física que não implique impossibilidade de execução normal das atividades do corpo.</p> <p>(D) às empresas com 100 ou mais empregados.</p> <p>(E) à incapacidade, como perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano.</p>	<p>54. Para efeito da NR 9, os riscos ambientais também causam</p> <p>(A) fadiga, problemas visuais e acidentes de trabalho devido a riscos de acidentes como iluminação deficiente, exposição ao pólen e arranjo físico inadequado.</p> <p>(B) problemas respiratórios, dispneia, pneumonia, devido à exposição a riscos químicos como poeiras, pelos de animais, névoas, neblinas, gases ou vapores.</p> <p>(C) infecções, doenças de pele, por exposição a riscos biológicos como bactérias, fungos, fumos, sílica, bacilos, parasitas, protozoários e vírus.</p> <p>(D) cansaço, dores musculares, fraquezas, alterações do sono, decorrentes de riscos ergonômicos como esforço físico, levantamento e transporte manual de pesos e exigências de postura.</p> <p>(E) cansaço, irritação, cefaleia, diminuição da audição, aumento da pressão arterial decorrentes de riscos físicos como ruído e vibrações.</p>
<p>52. Segundo o Ministério da Saúde, as diretrizes para atenção integral à saúde de crianças e adolescentes economicamente ativos esclarecem, dentre outros, que</p> <p>I. os aprendizes, com idade de 14 a 18 anos, têm direito ao treinamento profissional e a todas as condições de trabalho, garantidas na regulamentação do trabalho protegido.</p> <p>II. o trabalhador adolescente com idade de 16 a 17 anos, também têm direito ao trabalho protegido, assim como aos direitos trabalhistas e previdenciários.</p> <p>III. é proibido o trabalho de menores de 18 anos em atividades na construção civil e operação industrial de reciclagem de papel; é permitido em fabricação de farinha de mandioca.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) II.</p> <p>(E) III.</p>	<p>55. O exercício de trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional, e segundo a NR 15, o pagamento poderá cessar com a</p> <p>I. adoção de medidas de ordem geral que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância.</p> <p>II. utilização de equipamento de proteção individual.</p> <p>III. avaliação pericial emitida pelo sindicato e conselho regional da classe trabalhadora.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) II.</p> <p>(D) III.</p> <p>(E) I e III.</p>
<p>53. Com relação ao Equipamento de Proteção Individual – EPI, para efeito da NR 6, considera-se que</p> <p>(A) cabe ao empregado utilizar o EPI permanentemente, independente da finalidade a que se destina, responsabilizar-se pela guarda e conservação.</p> <p>(B) EPI de fabricação nacional poderá ser comercializado com a indicação do Certificado de Autenticação = CA, expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.</p> <p>(C) a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI em perfeito estado de conservação e funcionamento, em qualquer circunstância de trabalho.</p> <p>(D) cabe ao empregador exigir o uso do EPI, previamente à orientação e treinamento do trabalhador, e substituir o equipamento imediatamente, quando danificado ou extraviado.</p> <p>(E) equipamento conjugado de proteção individual, todo aquele composto por vários dispositivos, que o fabricante tenha associado contra um ou mais riscos que possam ocorrer simultaneamente e que sejam suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.</p>	<p>56. Considerando a necessidade de adequar as condições ambientais de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado, segundo a NR 17, a organização do trabalho, deve considerar, no mínimo,</p> <p>(A) as normas de produção.</p> <p>(B) a necessidade de diversificação das tarefas, em pelo menos, cinco atividades para evitar a monotonia.</p> <p>(C) o cumprimento das tarefas, sem exigências de tempo no alcance dos resultados e metas para evitar o estresse do trabalhador.</p> <p>(D) a indeterminação do conteúdo de tempo e das atividades.</p> <p>(E) a motivação para o trabalho.</p>



57. Segundo a NR 32, a adoção de medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes obedece a uma hierarquia. Analise as afirmativas:

- I. Substituir o uso de agulhas e outros perfurocortantes, quando for tecnicamente possível.
- II. Adotar controles de engenharia no ambiente (por exemplo, coletores de descarte).
- III. Adotar o uso de material perfurocortante com dispositivo de segurança, quando existente, disponível e tecnicamente possível.
- IV. Mudanças na organização e nas práticas de trabalho.

Nessa hierarquia, a sequência correta é descrita em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, I, III e IV.
- (C) III, I, II e IV.
- (D) IV, I, II e III.
- (E) IV, III, II e I.

58. A equipe de enfermagem manipula uma grande quantidade de materiais para a realização da assistência. O processo de uso e descarte desses insumos ou seus subprodutos é de responsabilidade da instituição e do profissional que os manipula. Essa responsabilidade, dentre outros procedimentos, consiste em adotar, prioritariamente, medidas

- (A) administrativas com foco corretivo.
- (B) de biossegurança.
- (C) de auditoria externa.
- (D) financeiras associadas a um Plano Diretor.
- (E) de análises de indicadores.

59. Em função de suas características e consequentes riscos, que podem acarretar ao meio ambiente e à saúde, a Agência Nacional de Vigilância de Sanitária classifica os resíduos sólidos gerados em estabelecimentos de saúde em 5 grupos. De acordo com esta classificação, os materiais perfurocortantes pertencem ao grupo

- (A) A.
- (B) B.
- (C) C.
- (D) D.
- (E) E.

60. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem no disposto no Capítulo V – que trata da Publicidade, é

- (A) direito zelar pelos preceitos éticos e legais da profissão nas diferentes formas de divulgação.
- (B) dever utilizar-se de veículo de comunicação para conceder entrevistas ou divulgar eventos e assuntos de sua competência, com finalidade educativa e de interesse social.
- (C) proibido anunciar prestação de serviços gratuitos.
- (D) proibido anunciar a prestação de serviços para os quais está habilitado.
- (E) responsabilidade omitir em proveito próprio, referência a pessoas ou instituições.